

Roda da conversa com adolescentes do ensino médio

Talk wheel with high school teens

Lorena G. C. Lana; Aline Lúcia M. Ferrão; Evelyn Cristina S. Venturini; Bárbara C. Bicalho; Rafael Luis M. Guimarães; Emerson Roberto de Oliveira; Patrícia Regina Guimarães.

Departamento de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Campus Betim, Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, CEP32604-115. lorena.lana87@hotmail.com

Palavras chaves: roda de conversa; educação em saúde; adolescentes

Key words: conversation wheel; health education; adolescents.

Introdução: As temáticas abordadas nas escolas brasileiras frequentemente estão relacionadas com assuntos teóricos e não incluem temas de interesse dos adolescentes. Além disso, a presença dos adolescentes nos centros de saúde não é frequente. **Objetivos:** Promover educação em saúde para os adolescentes da Escola de Ensino Médio em Betim. **Metodologia:** Os alunos do primeiro ano elaboraram anonimamente perguntas de temática livre, que foram agrupadas com temas afins para otimizar o tempo da dinâmica. Posteriormente, foram realizadas rodas de conversa para responder as perguntas, que foram distribuídas entre os alunos e foi solicitado que eles tentassem responde-las; quando necessário os acadêmicos de medicina da PUC completaram as respostas. Os acadêmicos retornaram à escola para uma devolutiva da atividade com a diretoria. **Resultados e discussão:** Temas relacionados a sexualidade foram os mais frequentes, representando 69% do total, incluído ato sexual (39%), anatomia dos órgãos sexuais (9%), métodos contraceptivos (7%), zoofilia (6%), DST (4%) e outros aspectos da sexualidade (4%). Isso pode estar relacionado à puberdade e ao despertar da adolescência vivenciadas pelos adolescentes, que inclui desenvolvimento dos caracteres sexuais e despertar do desejo sexual, além de angústias e medos. As dúvidas sobre questões gerais de saúde representaram 15% das perguntas e as relacionadas a carreira profissional, uso de drogas, imagem corporal e outros temas corresponderam a 4% cada. Como durante a adolescência podem ocorrer distorções da imagem corporal e abuso de drogas, é importante que a escola fique atenta a esses problemas e busque estabelecer uma parceria com a UBS da regional. **Considerações finais:** É fundamental que a escola promova ações educativas sobre sexualidade, tema de interesse e dúvida nos alunos. Também é importante um fortalecimento da parceria entre as áreas da saúde e educação com ênfase na adolescência, momento de intensas mudanças onde estes se distanciam do serviço de saúde.